

Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Disciplina: Introdução à Antropologia
Professora: Tatiana Helena Lotierzo Hirano
E-mail: tatianalotierzo@gmail.com
Turma G
Segunda: 19h – 22h20

EMENTA

O curso “Introdução à Antropologia” aborda quatro tópicos:

- [a] Evolução Humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido;
- [b] Especificidades da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico;
- [c] O trabalho de campo como metodologia;
- [d] Variedade temática da Antropologia.

OBJETIVOS

A disciplina visa introduzir alguns conceitos e abordagens fundamentais da Antropologia, com o intuito de transmitir perspectivas e possibilidades de abordagem próprias a esta área para diversos tipos de questões relativas à produção de conhecimento, inclusive tendo em vista suas interlocuções com outros campos disciplinares.

Propõe-se:

- Contextualizar a Antropologia Social dentro da Antropologia Geral e das Ciências Sociais;
- Discutir a ideia de evolução humana, enfatizando um olhar sobre a variedade de modos de relação que percorrem o eixo natureza-cultura;
- Compreender a maneira como a disciplina aborda fenômenos sócio-culturais a partir de algumas de suas preocupações teóricas e metodológicas;
- Discutir a postura do/a antropólogo/a como pesquisador/a;
- Refletir sobre abordagens empreendidas por diferentes autores. Como a disciplina se dirige a estudantes da carreira de História, será valorizada a interlocução com esta área.

ORIENTAÇÕES

1. O curso sustenta-se na leitura de textos que serão discutidos em sala de aula. Por isso, é imprescindível que os/as estudantes realizem todas as leituras.
2. A presença a 75% das aulas é condição necessária para que o aluno/a seja avaliado/a na disciplina.
3. A avaliação, por sua vez, consistirá em uma prova escrita e um seminário.
4. A prova será realizada em sala de aula e sem consulta, exclusivamente na data marcada.

5. A nota final será a média das duas avaliações.
6. A bibliografia pode ser alterada, expandida ou condensada, conforme o andamento do curso.

PROGRAMA

Aula 1 [15/08/2016]

Apresentação do curso.

Aula 2 [22/08/2016]

LAPLANTINE, François. 1989. "A pré-história da antropologia" e "O século XVIII: a invenção do conceito de homem". In: **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, pp. 37-62.

MINER, Horace. Ritual do corpo entre os Sonacirema. **American Anthropologist**. Washington, DC: American Anthropologist Association, vol. 58, 1956.

Aula 3 [29/08/2016]

CUNHA, Manuela Carneiro da. Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico. **REVISTA USP**, São Paulo, n.75, p. 76-84, setembro/novembro 2007.

Seminário 1:

NIMUENDAJÚ, Kurt. Excursões pela Amazônia. **Revista de Antropologia**, São Paulo, USP, 2001, vol. 44, n. 2, pp. 189-200.

AMOROSO, Marta Rosa. Nimuendajú, às voltas com a história. **Revista de Antropologia**, São Paulo, USP, 2001, vol. 44, n. 2, pp. 173-186.

MÓDULO I: transições entre o bio, o psico, o social

Aula 3 [05/09/2016]

KROEBER, Alfred L. 1993 [1917]. "O Superorgânico". In: **A natureza da cultura**. Lisboa: Edições 70. 39-79.

INGOLD, Tim. 1995. "Humanidade e Animalidade". **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. 39-53.

MAUSS, Marcel. As técnicas do corpo. In: _____. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo, CosacNaify, 2003, pp. 399-422.

Seminário 2:

HOLANDA, Sérgio Buarque de. O transporte fluvial. In: _____. **Monções**. São Paulo, Editora Alfa-Ômega, 1976, pp. 23-36.

Aula 4 [12/09/2016]

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976. "Raça e História". In: **Antropologia Estrutural Dois**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 328-366.

GEERTZ, Clifford. 1966. "A transição para a humanidade". In: TAX, Sol. [org.]. **Panorama da Antropologia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura. 31-43.

Seminário 3:

LACERDA, João Batista de. Sobre os mestiços no Brasil [acompanha artigo introdutório "Previsões são sempre traiçoeiras, de Lilia Schwarcz"]. **Hist. Cienc. Saúde Manguinhos** [online], 2011, vol. 18, n. 1., pp. 225-242.

MÓDULO 2: o método etnográfico e suas possibilidades

Aula 5 [19/09/2016]

MALINOWSKI, Bronislaw. 1984 [1922]. "Introdução: tema, método e objetivo dessa pesquisa". In: _____. **Os Argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Abril, pp. 17-34.

SEEGER, Anthony. 1980. Pesquisa de campo: uma criança no mundo. In: **Os índios e nós. Estudos sobre sociedades tribais brasileiras**. Rio de Janeiro: Campus, pp. 25-40.

Seminário 5:

LEIRIS, Michel. **A África Fantasma**. São Paulo: CosacNaify, 2003 [caps. a definir].

Aula 6 [26/09/2016]

EVANS-PRITCHARD, E. E. 2005 [1937]. "Apêndice IV: algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo". In: _____. **Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, pp. 243-255.

FAVRET-SAADA, Jeanne. 2005. "Ser afetado". *Cadernos de Campo*, 13, pp. 155-161.

Seminário 6:

GINZBURG, Carlo. Freud, o homem dos lobos e os lobisomens. In: _____. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Aula 7 [03/10/2016]

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 2000. "O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever". In: **O trabalho do antropólogo**. São Paulo: UNESP, pp. 17-35.

DAMATTA, Roberto. "O ofício do etnólogo, ou como ter Anthropological Blues". In: **A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985, pp. 23-35.

PEIRANO, Mariza. 2006. A alteridade em contexto: o caso do Brasil. In: **A Teoria Viva e Outros Ensaio**s. Zaher, pp. 53-67.

Seminário 7:

DARNTON, Robert. Histórias que os camponeses contam. O significado da mamãe ganso. In: _____. **O grande massacre dos gatos**. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

Aula 8 [10/10/2016]

COMAROFF, Jean e COMAROFF, John. Etnografia e imaginação histórica. **Revista Proa**, n. 2, vol. 1, 2010.
CUNHA, Olivia Gomes da. Tempo imperfeito. Uma etnografia do arquivo. **Mana. Estudos de Antropologia Social**, vol. 10, n. 2, 2004.

Seminário 8:

MINTZ, Sidney e PRICE, Richard. O nascimento da cultura afro-americana [capítulos a definir]. Rio de Janeiro: Pallas, Universidade Candido Mendes, 2003.

MÓDULO III: a propósito da noção de cultura

Aula 9 [17/10/2016]

LARAIA, Roque. 2003. [1986]. “Primeira parte: da natureza da cultura ou da natureza à cultura”. In: **Cultura. Um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, pp. 9-64.

Seminário 9:

TODOROV, Tzvetan. 2003. “A descoberta da América”; “Colombo hermeneuta”. In: **A conquista da América. A questão do outro**. São Paulo: Martins Fontes, pp. 3-46.

Aula 10 [24/10/2016]

SAHLINS, Marshal. 2000 [1976]. “La pensée bourgeoise: a sociedade ocidental como cultura”. In: *Cultura na Prática*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ. 179-219
SAHLINS, Marshall. 1997. “O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um objeto em extinção. Parte I. *Mana*, 3 [1]. 41-73.

Seminário 10:

SAHLINS, Marshall. Capitão James Cook, ou o deus agonizante. In: _____. **Ilhas de História**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

Aula 11 [31/10/2016]

CUNHA, Manuela Carneiro da. “Cultura” e Cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais. In: _____. *Cultura com aspas*. São Paulo: CosacNaify, 2009.

Seminário 11:

CUNHA, Manuela Carneiro da. Introdução a uma história indígena. In: _____. **Índios no Brasil: história, direitos e cidadania**. São Paulo, Claro Enigma, 2012, pp. 6-25.

MÓDULO IV: alteridades

Aula 12 [07/11/2016]

CLASTRES, Pierre. 2011. Do etnocídio. In: **Arqueologia da Violência**. São Paulo: Cosac Naify, pp. 77-87.

RAMOS, Alcida Rita. 2012. Ouro, sangue e lágrimas na Amazônia: dos conquistadores aos Yanomami. **Série Antropologia**. Vol. 438, Brasília: DAN/UnB.

Seminário 12:

KOPENAWA, David e ALBERT, Bruce. A fumaça do metal. In: _____. **A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Aula 13 [14/11/2016]

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena. In: _____. **A inconstância da alma selvagem**. São Paulo: CosacNaify, 2002.

ALMEIDA, Mauro W. Barbosa de. Caipora e outros conflitos ontológicos. **Revista de Antropologia da UFSCar**, v.5, n.1, jan-jun., p.7-28, 2013.

Seminário 13:

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O mármore e a murta. Sobre a inconstância da alma selvagem. In: _____. **A inconstância da alma selvagem**. São Paulo: CosacNaify, 2002.

Aula 14 [21/11/2016]

OVERING, Joana. O Mito como história. Um problema de tempo, realidade e outras questões. **Mana. Estudos de antropologia social**, vol. 1, n. 1, 1995.

Seminário 14

GOW, Peter. Da etnografia à história: “introdução” e “conclusão” de Of Mixed Blood: Kinship and History in Peruvian Amazon. **Cadernos de Campo**, n. 14/15, 2006.

Aula 15 [28/11/2016]

Prova

Aula 16 [05/12/2016]

Avaliação do curso e entrega das provas.